

I Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVI Jornadas de Investigación Quinto Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2009.

Análise da mediação pedagógica do professor a partir da adaptação de uma escala.

Moreira, Mirian, Mello, Fabiana Muniz y Dias, Tatiane Lebre.

Cita:

Moreira, Mirian, Mello, Fabiana Muniz y Dias, Tatiane Lebre (2009). *Análise da mediação pedagógica do professor a partir da adaptação de uma escala. I Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVI Jornadas de Investigación Quinto Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-020/420>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/eYG7/XoC>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

ANÁLISE DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR A PARTIR DA APAPTAÇÃO DE UMA ESCALA

Moreira, Mirian; Mello, Fabiana Muniz; Dias, Tatiane Lebre Universidade do Estado de Mato Grosso; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Brasil

RESUMEN

O presente estudo teve por finalidade analisar a frequência de comportamentos mediadores de duas professoras das séries iniciais de uma escola pública de Cáceres/MT. Com base na Escala de Avaliação de Experiência de Aprendizagem Mediada (Mediated Learning Experience - MLE) desenvolvida por Carol Lidz em 1991, foram analisadas um total de 24 aulas filmadas, sendo 12 aulas por professora. A adaptação da escala resultou em seis critérios de mediação totalizando onze categorias comportamentais do mediador. A professora A em relação à B apresentou maior média de comportamentos mediadores nas categorias Feedback Informativo (M= 7,83), Solicitar auto-regulação (M= 7,08), Questões para a tarefa (M= 18), Feedback positivo (M= 0,83), Responder questão (M= 1,08) e, Responder solicitação (M= 0,25), resultando dessa forma em maior presença de mediação nos critérios Intencionalidade (Md= 8,5), Regulação na tarefa (Md= 48,5) e Responsividade Contingente (Md= 8). Ambas as professoras não apresentaram comportamentos mediadores no critério Transcendência, e baixa frequência no critério Elogiar/Encorajar (Professora A: M= 0,83; Professora B: M= 0,08).

Palabras clave

Professor Escala Mediação

ABSTRACT

ANALYSIS OF THE PEDAGOGICAL MEDIATION OF THE TEACHER FROM THE ADAPTATION OF A SCALE

The present study it had for purpose to analyze the frequency of mediating behaviors of two teachers of the initial series of the public school of Cáceres/MT. On the basis of Mediated Learning Experience - Rate Scale developed for Carol Lidz in 1991, had been analyzed a total of twenty-four filmed lessons, being twelve lessons for teacher. The adaptation of the scale resulted in six criteria of mediation totalizing eleven categories of the mediator. The teacher A in relation to the B presented average greater of mediating behaviors in Informative Feedback categories (M= 7,83), To request auto-regulation (M= 7,08), Questions for the task (M= 18), Positive feedback (M= 0,83), To answer question (M= 1,08) and, To answer request (M= 0,25), resulting of this form in bigger presence of mediation in the criteria Intentionality (Md= 8,5), Task Regulation (Md= 48,5) and Contingent Responsiveness (Md= 8). Both the teachers had not presented mediating behaviors in the Transcendence criteria, and low frequency in the criteria To encourage/To praise (Teacher A: M= 0,83; Teacher B: M= 0,08).

Key words

Teacher Scale Mediation

As últimas avaliações educacionais do Brasil têm mostrado melhorias no nível de desempenho escolar dos alunos (MEC, 2008). Mesmo com resultados positivos apresentados pelo IDEB em 2007, Lacerda (apud HEIDRICH, 2008) acredita que esses resultados não refletem todas as dimensões da educação e não garantem a qualidade do ensino.

Com base nesses aspectos o presente estudo teve por objetivo analisar a mediação pedagógica do professor em sala de aula a partir dos princípios da Experiência de Aprendizagem Mediada (EAM) proposta por R. Feuerstein, o qual mostra evidências de que um adulto preparado (mediador) pode oferecer condições de

modificabilidade cognitiva e, assim, melhorar o desempenho do mediado (Tzuriel, 2001).

Na perspectiva de avaliar o potencial de desenvolvimento cognitivo, Jensen e Feuerstein (1987) investigaram a presença de 10 critérios que caracterizam a EAM sendo eles: intencionalidade e reciprocidade, transcendência, mediação de significado, sentimento de competência, regulação de comportamento, participação compartilhada, individualização psicológica, planejamento de objetivos, desafio e automodificação. Entretanto Feuerstein (2001) considera os três primeiros critérios os elementos principais da EAM, responsáveis pela modificabilidade humana (*Intencionalidade e Reciprocidade, Transcendência, Significação*).

Lidz (1991) baseada nos trabalhos desenvolvidos por Feuerstein sobre a teoria da Experiência de Aprendizagem Mediada (EAM) elaborou uma escala *Mediated Learning Experience (MLE) Rate Scale*, modificando componentes descritos por Feuerstein, acrescentando novas interpretações e formulando novas concepções acerca da interação entre pais e crianças. Essa escala apresenta um total de 12 componentes de comportamento do mediador que são analisados em termos de potenciais atitudes de mediação de aprendizagem.

No Brasil a escala de Lidz (1991) foi operacionalizada por Cunha, Enumo e Canal (2006) para análise do padrão de mediação materna em um estudo envolvendo as díades mãe-criança.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para análise da mediação pedagógica com base na EAM participaram duas professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública de Cáceres/MT. Para tanto, utilizou-se a Escala de Avaliação da Experiência de Aprendizagem Mediada desenvolvida por Lidz (1991). A adaptação dessa escala para o contexto da sala de aula resultou em seis critérios que incluíram um total de onze categorias de comportamentos mediacionais. Foram filmadas 24 aulas, sendo 12 aulas por professora, numa média de 30 minutos por aula durante 4 meses, totalizando 12 horas de filmagens.

RESULTADOS

Comparando a média de comportamentos mediadores entre as professoras verificou-se que a professora A apresentou maior média nas categorias *Feedback* informativo (M= 7,83), Solicitar auto-regulação (M= 7,08), Questões para a tarefa (M= 18), Feedback positivo (M= 0,83), responder questão (M= 1,08) e Responder solicitação (M= 0,25). Essa maior frequência de comportamentos mediadores da professora A resultou na elevação de frequência dos critérios mediacionais *Intencionalidade* (Md= 8,5), *Regulação na tarefa* (Md= 48,5) e *Responsividade Contingente* (Md= 8). Observou-se que ambas as professoras não apresentaram comportamentos mediadores na categoria *Transcendência* e, também, apresentaram baixa frequência na categoria *feedback* positivo presente no critério de mediação *Elogiar-Encorajar* (Professora A: M= 0,83; Professora B: M= 0,08).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise da mediação pedagógica das professoras A e B, foi possível observar uma proporção maior de comportamentos mediadores para a professora A, o que a evidencia reciprocidade ao processo de ensino-aprendizagem.

A ausência de comportamentos mediadores na categoria *Transcendência* das duas professoras indicam, de modo geral, dificuldades em demonstrar habilidade de instigar o aluno para além dos contextos da sala de aula.

No critério *Elogiar/Encorajar* a baixa frequência demonstra possivelmente dificuldade por parte das professoras em reconhecer ou aprovar, mediante comportamento verbal ou não-verbal os trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

Cabe ainda ressaltar que a proposta da adaptação da escala, mediante a identificação dos principais comportamentos mediadores do professor, permitiu maior clareza nas definições dos critérios da EAM, possibilitando dessa forma compreender melhor a prática pedagógica do professor.

BIBLIOGRAFÍA

BRASIL. (2007). Ministério da Educação. Consulta ao índice da Educação básica-IDEB 2007 revela melhorias no Ensino Fundamental, 2008. Disponível em: <http://www.anj.org.br/jornaleducação/noticias/ideb-2007-revela-melhorias-no-ensino>. Acesso em: 31 de agosto de 2008.

CUNHA, A.C.B.; ENUMO, S.R.F.; CANAL, C.P.P. (2006). Operacionalização de escala para análise de padrão de mediação materna: um estudo com díades mãe-criança com deficiência visual. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 12 (13), p. 393-412.

FEUERSTEIN, R. (2001). Foreword. In R. Feuerstein, Feuerstein, R.R., Kozulin, A. (Eds). *Mediate Learning Experience in Teaching and Counseling*. ICELP: Jerusalém, p. 1-6.

HEIDRICH, G. (2008). IDEB, como interpretar o índice. *Política educacional*. São Paulo, 2008. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com/preview.shtml>. Acesso em: 31 de agosto.

JENSEN, M.R.; FEUERSTEIN, R. (1987). The learning potential assessment device: from philosophy to practice. *Dynamic Assessment: An Interactional Approach to Evaluating Learning Potencial*. Lidz, C. S. (Org.). New York: Guilford Press, p. 379-402.

LIDZ, C.S. (1991). *Practitioner's Guide to Dynamic Assessment*. New York: The Guilford Press.

TZURIEL, D. (2001). *Dynamic Assessment of Young Children*. New York: Kluwer Academic/Plenum Publishers.